

19 Anos da Rádio Clube de Monsanto ao Serviço do Regionalismo

No dia 14 de Agosto a Rádio Clube de Monsanto (RCM) assinala o seu 19º aniversário. Actualmente com sede em Monsanto (concelho de Idanha-a-Nova), a RCM continua a ser conhecida e reconhecida pelo seu cunho popular, empenhada na promoção e defesa da identidade nacional. Atitude de louvar quando os tempos, e consequentemente as rádios em geral, se caracterizam por uma clara tendência, ou mesmo preferência, pela música anglo-americana. Facto que leva ao gradual esquecimento dos padrões e cultura nacionais. É neste contexto, que a RCM assume o objectivo de manter vivos estes valores através da sua divulgação, contribuindo assim para o seu não esquecimento e desaparecimento. Por tudo isto fica aqui uma pequena homenagem ao RCM: ao seu passado, ao seu presente...



Sede da Rádio Clube de Monsanto, inaugurada em Agosto de 1990

Como tudo começou?

“Era uma vez...” é assim que principiam quase todas as histórias. Porém a história da RCM começa um pouco diferente. Na sua origem estão muita motivação, uma grande vontade e um enorme desejo de concretização de um projecto radiofónico. E é assim que a aventura nasce, levada a cabo por dois radioamadores: o Dr. Joaquim Manuel da Fonseca, antigo locutor da Rádio Altitude, da cidade da Guarda e da Emissora Oficial de Timor, da cidade de Dili e o Sr. Reinaldo Pedro Ramos Serra, técnico de electricidade. É com meios artesanais e rudimentares que o Sr. Reinaldo Serra constrói um pequeno emissor de Frequência Modulada, que entra no ar em regime experimental, a 8 e 9 de Junho de 1985, já sob a designação de Rádio Clube de Monsanto. Daí até às emissões regulares foi um instante, estas têm início, precisamente, no dia 14 de Agosto. Como era habitual acontecer com as rádios locais, a RCM por esta altura ainda não possuía alvará o que a leva a silenciar os seus emissores à meia-noite do dia 24 de Dezembro de 1988, em cumprimento da lei. O regresso dá-se cerca de 5 meses de-

pois e para grande alegria dos seus ouvintes, a RCM, já legalizada, volta a estar no ar, curiosamente, a 8 de Junho de 1989. É a partir desse momento que a RCM passa a transmitir em Frequência Modulada, nos 98.7 Mhz e desde o ano de 2000, também, nos 107.8 Mhz. (Termas de Monfortinho). Em 1996 a emissora é distinguida, pelo Primeiro Ministro, com o Diploma de Instituição de Utilidade Pública. Desde então assistimos a um crescente melhoramento e desenvolvimento das suas emissões. Este progresso, como tudo, não seria possível sem bons e maus momentos, sem lutas e conquistas e por isso, a RCM teve tempos de vida difícil, de algumas incompreensões, mas teve também tempos de muitas alegrias caracterizadas por gratificantes amizades, cultivadas através da “caixinha mágica da música”. Um grande estímulo foi a constatação que a RCM era líder distrital de audiência, por meio de um estudo da Marktest, encomendado pela Secretaria de Estado da Comunicação Social. É neste âmbito, que surge o desejo de continuar e principalmente de fazer mais e melhor. Assim é expos-

ta à autarquia Idanhense a vontade de implementar uma delegação da Rádio Clube de Monsanto na Vila de Idanha-a-Nova. Ideia muito aplaudida mas depressa caída no esquecimento e depois, mesmo, escandalosamente, obstaculizada pelos responsáveis autárquicos de então.

A caminhada não conhece, porém, aqui o seu fim. Antes pelo contrário, segue um novo rumo: Castelo Branco, ou não fosse a Rádio Clube de Monsanto uma instituição habituada a desafios.

E hoje?

Hoje a RCM conta com milhares e milhares de ouvintes, espalhados pela Beira Baixa, Beira Alta, Alto Alentejo e Estremadura Espanhola, que garantem o tal apoio e motivação que estiveram na origem da sua criação.

Transmite desde 1990 vinte e quatro horas ininterruptas por dia, sendo a sua programação, em termos gerais, caracterizada pela prioridade dada à música portuguesa e aos nossos valores culturais. Assim, a RCM emite cerca de oitenta por cento de música portuguesa, nas suas mais di-

versas vertentes: música ligeira, música infantil, música popular, música folclórica, fado, música moderna, etc. A música brasileira e a música africana não foram esquecidas e também elas têm lugar na grelha de programação. E uma vez que nos situamos numa zona de raia também a música espanhola não é ignorada. Para além destes géneros musicais, o mapa de programação da RCM conta ainda com algumas horas de música francesa, música italiana, música anglo-americana, música latino-americana, música instrumental e música clássica. É caso para dizer: música para todos os gostos, incluindo o das minorias.

O seu serviço informativo é composto por notícias nacionais e internacionais, transmitidas em cadeia com a Antena 1, entre as 9 e 23 horas e por notícias locais irradiadas, diariamente às 11, 14, 17, 19, 21 e 23 horas. Entre os seus programas regulares destaca-se “música a seu gosto”, transmitido entre as 21 e 23 horas – trata-se de um programa de discos pedidos que faz as delícias do auditório mais popular.

A publicidade, principal

fonte de receitas para a manutenção da estação emissora, ocupa um lugar significativo na programação, em blocos de 4 a 5 minutos, difundidos de hora em hora. Tudo isto assegurado por um moderno e sofisticado sistema de computadores alimentados, em discos rígidos, por 58.753 temas musicais, com uma autonomia muito para além de 90 dias e 90 noites!

A RCM tem ainda apoiado os principais acontecimentos culturais, desportivos e sociais do concelho de Idanha-a-Nova e da nossa região e os seus microfones têm também sido colocados à disposição de colectividades, instituições e autarquias para divulgação das suas actividades, reivindicações e projectos.

A prioridade é sempre a salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural da região com vista a um melhor aproveitamento das suas potencialidades históricas, turísticas e naturais.

Quanto à delegação de Castelo Branco, o novo desafio da Rádio Clube de Monsanto, com ela pretende-se continuar a fazer uma rádio popular e tradicional, como é timbre da emissora da “Aldeia Mais Portuguesa”. Considerando que os acontecimentos da região justificam uma cobertura mais ampla, a Rádio Clube de Monsanto deseja reforçar a componente informativa, imprimindo-lhe um perfil um pouco mais urbano. Assim, o seu director, consciente da importância da formação e qualificação, vai agora investir na contratação de pessoal, a seleccionar muito em breve. A casa da RCM em Monsanto e também a futura delegação, na cidade albicastrense, integram ambos alojamentos para eventual apoio aos seus colaboradores.

O futuro é olhado, nesta caminhada, que já dura há 19 anos, com serenidade. A RCM deu uma grande prova: que os interesses e aspirações são sempre possíveis de associar à tradição e à cultura, sem esquecer a história, mas lutando sempre por novas realizações que contribuam para o progresso, esse progresso que, segundo o Dr. Joaquim Fonseca, torna a vida menos difícil e mais bela, nestas terras marginalizadas e esquecidas, deste interior profundo, onde, apesar de tudo, há ainda muito boa gente a querer viver.

Por fim uma promessa e um desejo. A promessa da RCM de continuar o desafio e o combate para que jamais se perca a identidade do nosso povo e o desejo de que continue a fazer-nos companhia ainda durante muitos anos.